PAIX LITURGIQUE

Carta 45 publicada a 22 janeiro 2014

NOS ESTADOS UNIDOS, A RIQUEZA DA LITURGIA TRADICIONAL ESTÁ CADA VEZ MAIS ACESSÍVEL

"A Carta Apostólica Summorum Pontificum *Motu Proprio dada pelo Sumo Pontífice Bento XVI, de 7 de Julho de 2007, e em vigor a partir de 14 de Setembro de 2007, fez mais acessível à Igreja universal a riqueza da Liturgia Romana".*

Instrução *Universae Ecclesiae* de 30 de Abril de 2011

Perto de três anos volvidos sobre a publicação desta instrução relativa à aplicação do Motu Proprio *Summorum Pontificum*, podemos ver que o efeito *Summorum Pontificum* não se retrai e que a universalidade da liturgia romana se vai reforçando cada vez mais. Para começar bem o ano, propomo-vos o ponto da situação sobre os progressos da forma extraordinária nos Estados Unidos.

A) Vamos partir de Nova Iorque, mais precisamente, de Staten Island. Depois de 48 anos de ausência de qualquer missa tradicional, eis que ela reapareceu aí a 12 de Outubro de 2013. Não ainda em regime dominical e todas as semanas, mas mesmo assim com sucesso, como afiança um dos fiéis: "Ao contrário do que eu imaginava – e, provavelmente, do que imaginava também quem programou uma missa às 19h30 de um sábado de Outubro -, éramos mais de uma centena." Esta missa teve lugar na igreja do Sagrado Coração, uma igreja histórica do quarteirão, e foi celebrada pelo pároco, que disse tê-la aprendido para a poder celebrar por esta ocasião. Ora, como sublinha o mesmo fiel: "Mas será que um sacerdote se daria ao trabalho de aprender a celebrar a missa tradicional somente para poder contentar um punhado de fanáticos uma ou duas vezes ao ano? Ou, pelo contrário, não será que este pároco acredita no valor espiritual desta missa e pretende reintroduzi-la na sua paróquia de maneira regular? Se já a um sábado à tardinha, ele consegue ter uma centena de pessoas, o que não seria se fosse um domingo às 10h30 da manhã?" Não conseguiríamos dizê-lo melhor! De passagem, porém, prestemos atenção a mais este pormenor revelado ainda pelo mesmo fiel: "Como em todas as missas a que pude assistir em Nova Iorque, à entrada da igreja havia senhoras filipinas que amavelmente nos distribuíam os folhetos para podermos acompanhar e participar na missa."

B) Como menciona o pároco de Staten Island, e como nós próprios já tivemos a ocasião de referir, a formação dos sacerdotes é um dos pontos fortes do avanço da missa nos Estados Unidos. Numa entrevista dada à revista *Regina*, Byron Smith, secretário da **Una Voce América**, faz-nos saber a este propósito que mais de 1000 sacerdotes em todo o país já puderam seguir um curso de aprendizagem da missa tradicional. Os Cónegos de Câncio (veja-se a nossa carta 260) continuam a aparecer entre os divulgadores mais eficazes da liturgia tradicional e de 10 a 13 de Outubro, organizaram também um curso para os seminaristas da diocese de Detroit.

C) Pode-se dizer que em 2013, a diocese de Detroit foi em vários aspectos um excelente símbolo de um desenvolvimento harmonioso da forma extraordinária nos Estados Unidos: além desta sessão de formação para os seminaristas diocesanos, no fim de Agosto assistiu-se ainda ao regresso da liturgia tradicional à Catedral do Santíssimo Sacramento a pedido do grupo **Juventutem** local – a missa foi celebrada por um dos bispos auxiliares, Mons. Hanchon –; e algumas semanas antes já se vira um outro bispo auxiliar a conferir o sacramento da confirmação a 16 fiéis da comunidade Summorum Pontificum da igreja de São Josafá. Envolvimento dos bispos, acesso aos sacramentos, formação dos seminaristas: eis aqui uma diocese em que as riquezas do Motu Proprio são bem compartilhadas por todos, situação assaz invejável para quem está do outro lado do Atlântico…

Image

Catedral do Santíssimo Sacramento, em Detroit

D) Na diocese de Galveston-Houston, o arcebispo, o Cardeal DiNardo, ofereceu aos fiéis uma paróquia pessoal no dia de N. Sra. da Assunção. A missão de pároco coube ao Pe. Van Vliet, da Fraternidade de São Pedro, e este recebeu-a no curso de uma cerimónia presidida pelo vigário episcopal. Com o nome de *Regina Coeli*, esta paróquia não tem ainda uma igreja própria, mas já recebeu a autorização para construir uma num terreno doado a noroeste da cidade. E para acabar bem o ano de 2013, no dia 23 de Dezembro, foi a vez do bispo de Springfield (Illinois) vir erigir em paróquia pessoal a capelania de Santa Rosa de Lima (também ela confiada à Fraternidade de São Pedro).

E) Na costa do Pacífico, também não se descansa, em particular, porque conta com dois arcebispos notáveis: Mons. Sample, em Portland (veja-se a carta 41), e Mons. Salvatore Cordileone, em São Francisco. Este último não só tem o hábito de apoiar todas as iniciativas Summorum Pontificum que lhe são propostas, como também não hesita em propô-las ele mesmo ao seu clero e aos fiéis. É assim que desde o domingo da Ss.ma Trindade, a pedido pessoal do arcebispo, passou a haver uma missa tradicional de pleno direito na igreja da Estrela do Mar: todos os domingos, às 11 horas. Não podia ser melhor!

F) Estas boas notícias que nos chegam dos Estados Unidos não querem dizer que alhures o Motu Proprio esteja em ponto morto. Na Europa, por exemplo, novas missas continuam a aparecer e as que já havia vão ganhando em visibilidade e facilidade de acesso. É o caso de Espanha onde a imprensa local de Gijon acaba de dar notícia da deslocação da missa para uma igreja no centro da cidade; mas também de Segóvia, que a partir de agora beneficiará duas vezes por mês com um apostolado do Instituto de Cristo-Rei: às 19h na igreja de São Sebastião. Desde Junho, também a Eslovénia conta com o seu primeiro caso de aplicação (mensal) do Motu Proprio: em Maribor. Em Itália, não obstante o encerramento de numerosos locais de missa que eram atendidos pelos Franciscanos da Imaculada, uma nova missa dominical foi conseguida em Palermo: todos os domingos, às 17h30, na igreja de São Basílio.

G) Para além deste desenvolvimento, que se poderia chamar "orgânico", do Motu Proprio, pode-se ainda mencionar que as iniciativas pontuais de promoção da forma extraordinária também não têm parança: foi assim que Mons. Schneider, sempre infatigável no serviço á reforma litúrgica, celebrou um tríduo na Irlanda no início do Advento; Mons. Bartulis, bispo de Siauliai, na Lituânia, bem acostumado ao caminho de Chartres, celebrou uma missa pontifical no Verão passado aquando de um seminário litúrgico que teve lugar na sua diocese; um pouco mais a leste, o Coetus Summorum Pontificum de Moscovo (que todos os domingos tem uma missa na cripta da catedral, às 17h) apadrinhou uma viagem para a apresentação da missa tradicional na cidade de Berezniki, no sopé os Urais; e, por fim, a comunidade de Hong-Kong, já existente antes do Motu Proprio e que demonstra um dinamismo incansável, inaugurou no domingo Gaudete um ciclo de conferências litúrgicas com uma exposição a cargo de Mons. Schneider acerca dos benefícios e da urgente necessidade da comunhão de joelhos e na boca, que é o tema do seu último livro, cujas traduções portuguesa e brasileira estão em curso.

H) Em suma, neste ano de 2013, apesar da mudança de pontificado, o efeito *Summorum Pontificum* não deixou os seus créditos por mãos alheias. E podemos apostar que outro tanto acontecerá no ano de 2014. Por uma razão simples: **a procura e a necessidade estão longe de desaparecer ou esmorecer**.